

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS SEMINÁRIO – CHAPECÓ CURSO DE AGRONOMIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Geomorfologia e Pedologia

Fase: 4° fase

Ano/semestre: 2012/1°semestre

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 45 h Carga horária – Hora relógio: 37,5 h

Professor: Fernando Perobelli Ferreira (*fernando.ferreira@uffs.edu.br*)

Atendimento ao Aluno: Quartas-feiras pela manhã.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnicocientíficos e compromisso social.

3. EMENTA

Rochas: distribuição litológica regional. Minerais primários e secundários. Intemperização. Fatores e processos de formação do solo. Morfologia do solo: perfil, horizontes do solo e sua descrição. Estudo das formas, da gênese e evolução do relevo. Análise das interrelações rocha x solo x clima x relevo, com ênfase nos aspectos pedológicos. O solo como um sistema trifásico. A fase sólida do solo: área superficial específica, distribuição do tamanho das partículas. Relações massa-volume do solo e de suas partículas. Estrutura do solo e o espaço poroso. Consistência do solo. Infiltração, retenção e redistribuição da água no solo. Avaliação das condições físicas do solo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Reconhecer a formação e as características do solo, identificando suas propriedades e processos físicos, relacionando com as funções do solo nos agroecossistemas e as implicações do uso e manejo inadequado do solo, sobre as propriedades e processos físicos de solos.

4.2. ESPECÍFICOS

- Entender a litologia, seus constituintes e sua distribuição no estado de Santa Catariana;

- Entender a formação dos solos, sua constituição e suas funções na natureza;
- Entender as propriedades físicas do solo e sua influência no uso dos solos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Semana	Data	Conteúdo
1	28/02	Apresentação da disciplina e Introdução a Pedologia (Campo);
2	02/03	Viagem Expodireto – (Coordenação do Curso)
3	13/03	Participação em concurso público UFSC
4	20/03	Morfologia do solo (sem chamada)
5	27/03	Morfologia do solo
6	03/04	Minerais e Rochas;
7	10/04	Minerais e Rochas;
8	17/04	Intemperismo e produtos do intemperismo
9	24/04	Fatores e processos de formação do solo
10	01/05	Feriado dia do trabalho
11	08/05	Prova teórica 1
12	15/05	Recuperação (primeira hora); Propriedades físicas do solo
13	22/05	Estudo das formas, da gênese e evolução do relevo
14	29/05	Propriedades físicas do solo 1
15	05/06	Propriedades físicas do solo 2
16	12/06	Propriedades físicas do solo 3
17	19/06	Prova teórica 2
18	26/06	Recuperação provas 2
19	16/07	Data final para entrega dos diários de classe a secretaria dos cursos.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento ou dos principais solos do Estado de SC em roteiro a ser definido durante o semestre ou para reconhecimento das principais formações geológicas do Estado de SC.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;
- Realização de trabalhos, de forma individual, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.
- Relatório Viagem de Estudo.

Cada prova terá peso 7,0 e os trabalhos do bimestre somarão 3,0.

Assim:

Média final = $(trabalhos \times 0.3 + provas \times 0.7)$

Observações:

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

- **Art. 61.** O estudante que ficar *impedido de realizar uma avaliação* no período determinado pelo professor e cujos motivos sejam comprovados e amparados por lei, deverá protocolar junto à Secretaria Acadêmica o pedido para fixação da nova data de realização, *em prazo máximo de até três*. *dias úteis, findo o impedimento*.
- Art. 62. É facultado ao estudante requerer ao Coordenador do Curso a revisão das notas parciais. (NP1 e NP2), mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, no prazo de, no máximo, 03 (três) dias úteis, após a divulgação do resultado.
 - §1° Homologado o pedido, o Coordenador do Curso deverá encaminhá-lo ao(s) professor(es) da disciplina para proceder a revisão, na presença do requerente, em até 02 (dois) dias úteis, dando, em seguida, ciência dos resultados ao requerente.
 - §2° No prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da ciência, o interessado poderá recorrer ao Coordenador do Curso que designará comissão constituída por 3 (três) professores, excluída a participação do(s) professor(es) da respectiva disciplina.
 - § 3° A Comissão terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para emitir parecer conclusivo.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BIGARELLA,J.J., BECKER,R.D., dos SANTOS,G.F. Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994. 425p. (rochas, minerais primários e intemperismo).

BRADY, N. C. Natureza e propriedade dos solos. Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1979. 647 p.

EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2.Ed. ver. Atual. Rio de janeiro : EMBRAPA-CNPS, 1997. 212p

GUERRA, A.J.T. & CUNHA S.B. (Org.) **Geomorfologia e meio ambiente.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996. 372p.

KIEHL, E. J. Manual de Edafologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262p.

KLEIN, Vilson Antonio . FÍSICA DO SOLO. 01. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 2008. v. 01. 212 p.

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (Org.) **Quimica e mineralogia do Solo**:Parte II – aplicações. 1 de. Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2009, V. 2 . 685p.

REICHARDT, K. & TOMM, L.C. Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2004. 478p

8.2 COMPLEMENTAR

ALEONI, L.R.F E MELO, V.F.. (Org.). **Química e Mineralogia do Solo**, Cap.I. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009, v1. 695p.BUNTING,B.T. Geografía do Solo. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 259p. (cap. 1-8 – Fatores de formação do solo e processos pedogenéticos)

SANTOS, R.D. dos.; LEMOS, R.C. de; SANTOS, H.G. dos; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. dos. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5.ed. revista e ampliada. Viçosa: SBCS, 2005. 100p.

LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no sistema solo-planta-atmosfera**. 2 ed. Piracicaba: O autor, 2000. 509p.

PREVEDELLO, C.L. Física do solo, com problemas resolvidos. Curitiba: O autor, 1996. 446p.

MEURER, E.J. (ed.). **Fundamentos de química do solo.** Porto Alegre: Gênesis, 2000. 174p. (estrutura cristalina de minerais de argila).

BUOL,S.W., SOUTHARD,R.J, GRAHAM,R.C.; McDANIEL, P.A. **Soil genesis and Classification**. 5 ed., ames: Iowa State University. Press, 2003. 494p (fatores de formação do solo, processos pedogenéticos, tipos de solos)

DIXON, J.B.; WEED, S.B. Minerals in soil environments. 2 ed., Madison: S.S.S.A Book series n. 1, 1989.1244p. (minerals secundários).